



CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA

SECRETARIA

Processo N.º 4183
~~4158~~ de 1972

17

Promovente:

PREFEITO MUNICIPAL

Natureza:

V E T O Nº 1/72

Assunto:

Veto ao Autografo nº 1/72 -

ANDAMENTO

Justica			
Carmelino J. Salenteir			
21 3 72			
Copy			

Observações:

Prop. do Hsica
Hsica Unica

27/3/72

Arquivado em _____

DIRETOR DA SECRETARIA



Prefeitura Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

OF. N.º 147/72

ASSUNTO:

Vetando totalmente o autografo
1/72.

4438
1/72

EM: 13 de março de 1.972

Senhor Presidente

a par. de
180872
Martido
se - 2703/72

Com o presente passo às mãos de Vossa Senhoria o -
autografo 1/72, em devolução, com o nosso veto total, tendo em vista o mesmo contrariar -
o interesse público, conforme abaixo passamos a expôr:-

Quando do falecimento do senhor Chevrane Resende, -
êste executivo teve entedimentos com os seus familiares, no sentido de dar denominação com
seu nome, à uma praça de nossa cidade, praça essa que Chevrane Resende sempre sonhou em
vê-la construída para embelezamento desta cidade que o mesmo adotou como sua, demonstrando
isso diariamente quando vivo.

Em vista disso, caso êste executivo promulgasse o au-
tografo n. 1/72 deixaria de estar cumprindo sua palavra empenhada, bem como, após a conclui-
ção dos serviços que serão feitos na praça, enviar projeto a essa Casa, alterando novamen-
te a Rua com a nova denominação e dando a praça o nome de CHEVRANE RESENDE, pois não poder-
ia manter em duas localizações o mesmo nome de um homenageado pelo nosso município.

Essa ocorrência virá trazer gastos ao município em
alteração de placas naquela Rua, para posterior volta com o mesmo nome, pois todas as novas
denominações nunca o foram tirando uma homenagem de alguma pessoa que mereceu aquela homena-
gem para prestar a outro.

Moura Resende na época em que os nobres vereadores -
deram a denominação daquela rua em sua homenagem, o fizeram por algo que o homenageado fez
por Pompéia.

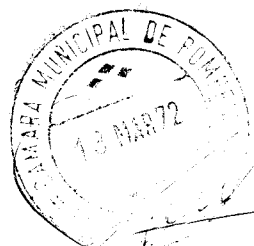
Todas as ruas com nova denominação em nossa cidade,
sempre o foram em homenagem a alguém que algo fez por esta cidade, sempre alterando ruas
com nomes de cidades e nunca tirando uma homenagem de um, para homenagear outro.

Por isso e por tudo que acima ficou exposto, este ex-
ecutivo opõe seu veto total ao autografo n. 1/72.

Aproveito da oportunidade para apresentar os meus pro-
testos de estima e consideração.

Milton Pereira
Prefeito Municipal

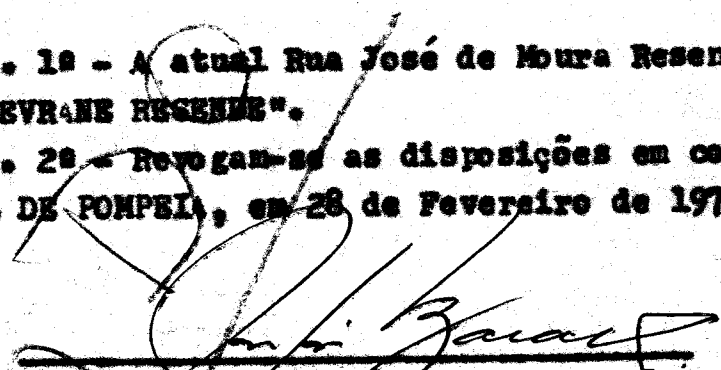
Ilmo. Sr.
Tufic Baracat
DD. Presidente da Câmara Municipal de Pompéia
Nesta



AUTOGRÁFO Nº 1/72

ART. 1º - A atual Rua José de Moura Resende passa a denominar-se "RUA CHEVRANE RESENDE".

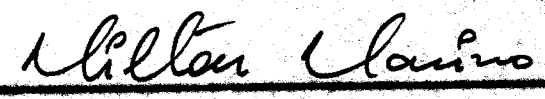
ART. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.
CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, em 28 de Fevereiro de 1972



TUFIC BARAKAT
PRESIDENTE



Dr. Mario G. Gamero
1º Secretário



Dr. Milton Marino
2º Secretário - Subst.

Publicado e registrado nesta Secretaria na data supra.



Waldemar Sesse
Diretor da Secretaria

Veto total ao projeto de lei nº 1/72

Autografo nº 1/72

Paracer da Comissão de Justiça

A Lei Organica dos Municipios, em seu artigo 30, paragrafo primeiro, diz o seguinte: Se o Prefeito julgar o projeto, em todo ou em parte, inconstitucional, ilegal ou contrario ao interesse publico, vet'a-lo-á total ou parcialmente, dentro de quinze dias contados daquele em que o receber..."

A mesma lei diz que "o presidente da Camara convocará a Edilidade para apreciar o veto dentro de trinta dias contados de seu recebimento, em uma só discuss~ao, em votação publica"(artigo 30, § 3º).

Diz ainda a Lei Organica que o veto deverá ser justificado(artigo 30, § 1º).

E a justificativa do sr. prefeito municipal está muito bem fundamentada, bastando a sua leitura atenta e desapaixionada para se verificar que o Chefe do Executivo, ao vetar o autografo 1/72, o fez sem nenhum indício de vingança, mas levado por um compromisso com os familiares de Chevrane Resende, - os quais se manifestaram de pleno acordo com a vontade do sr. Milton Pereira em dar o nome do ilustre falecido à praça que será construída defronte da residencia de Chevrane Resende.

Em face da justificativa do Chefe do Executivo, somos pela manutenção do veto, cabendo ao Plenario, por'ém, manifestar-se soberanamente sobre o assunto.

Sala das Comissões, 21 de março de 1972

